Mais uma lista de aplicações para Linux...

Internet/comunicações/redes

links: http://atrey.karlin.mff.cuni.cz/~clock/twibright/links/

skipstone: http://www.muhri.net/skipstone/

beonex: http://www.beonex.com/communicator/

modo texto:

links: http://atrey.karlin.mff.cuni.cz/~clock/twibright/links/

lynx: http://lynx.browser.org/

w3m: http://w3m.sourceforge.net/

Programas de correio electrónico

balsa: http://balsa.gnome.org/

evolution: http://www.ximian.com/products/evolution/

gnumail.app: http://www.collaboration-world.com/gnumail/

gnus: http://www.gnus.org

kmail: http://kmail.kde.org/

netscape mail: http://www.netscape.com/

mutt: http://www.mutt.org/

pine: http://www.washington.edu/pine/

sylpheed: http://sylpheed.good-day.net/

sylpheed-claws: http://sylpheed-claws.sourceforge.net/

althea: http://althea.sourceforge.net/

liamail: http://www.liamail.org/

arrow: http://www.newplanetsoftware.com/arrow/

kshowmail: http://sourceforge.net/projects/kshowmail

P2P - clientes e servidores

direct connect: http://dc.ketelhot.de/

edonkey: http://www.edonkey2000.com/

freenet: http://freenet.sourceforge.net/

gift (server): http://gift.sourceforge.net/

gift: http://giftcurs.sourceforge.net/

gnapster: http://jasta.gotlinux.org/gnapster.html (opennap)

lopster: http://lopster.sourceforge.net/

mldonkey: http://www.freesoftware.fsf.org/mldonkey/ (multi, incluindo fasttrack)

phex: http://phex.kouk.de/

thecircle: http://thecircle.org.au/

overnet: http://www.overnet.com/

bittorrent: http://bitconjurer.org/BitTorrent/

xmule: http://www.xmule.org/

Clientes de ICQ/MSN/AIM - mensagens instantâneas

alicq: http://alicq.sourceforge.net/ (ICQ)

centericq: http://konst.org.ua/centericq/ (ICQ)

gnomemessenger: http://gnomemessenger.sourceforge.net

ickle: http://ickle.sourceforge.net/ (ICQ)

imici: http://www.imici.com/

kmerlin: http://kmerlin.olsd.de/ (MSN)

kxicq: http://www.kxicq.org/ (ICQ)

micq: http://www.micq.org/ (ICQ)

sim: http://sim-icq.sourceforge.net/ (ICQ)

bonim: http://boneheadproductions.tripod.com/ (AIM)

naim: http://site.rpi-acm.org/info/naim/ (aim, irc)

ntaim: http://taim.sourceforge.net/ (AIM)

pork: http://dev.ojnk.net/ (AIM)

tac: http://users.tmok.com/~smike/ (AIM)

tik: http://tik.sourceforge.net/ (AIM)

Clientes de IRC

bitchx: http://www.bitchx.org/

epic: http://www.epicsol.org/

irssi: http://www.irssi.org/

kvirc: http://www.kvirc.net/

sirc: http://www.iagora.com/~espel/sirc.html

Gestores de "downloads"

gtm: http://gtm.sourceforge.net/

downloader for x: http://www.krasu.ru/soft/chuchelo/

axel: http://www.lintux.cx/axel.html

caitoo: http://devel-home.kde.org/~caitoo/index.html

prozilla: http://prozilla.genesys.ro/

wget: http://wget.sunsite.dk/

kmago: http://kmago.sourceforge.net/ (frontend p/ wget)

Aplicações para fazer "download" de páginas

curl: http://curl.haxx.se/

httrack: http://www.httrack.com/

khttrack: http://www.nongnu.org/khttrack/download.html (frontend p/ httrack)

ghttrack: http://home.hccnet.nl/paul.schuurmans/ (frontend p/ httrack)

pavuk: http://www.idata.sk/~ondrej/pavuk/

wget: http://wget.sunsite.dk/

Aplicações para fax

faxrouter: http://www.reedtz.com/faxrouter/

hylafax: http://www.hylafax.org/

tkscanfax: http://shino.pos.to/linux/tkscanfax\_e.html

Clientes de FTP

dpsftp: http://dpsftp.sourceforge.net/

kbear: http://kbear.sourceforge.net/

lftp: http://lftp.yar.ru/

mc: http://www.ibiblio.org/mc/

ncftp: http://www.ncftpd.com/ncftp/

nftp: http://www.ayukov.com/nftp/index.html

Leitores de notícias

gnus: http://www.gnus.org

knode: http://knode.sourceforge.net/

mutt: http://www.mutt.org/

newsreader: http://home.wanadoo.nl/bram\_s/newsleader

pan: http://pan.rebelbase.com/

pine: http://www.washington.edu/pine/

sylpheed: http://sylpheed.good-day.net/

sylpheed-claws: http://sylpheed-claws.sourceforge.net/

tin: http://www.tin.org/

Administração remota

rdesktop: http://www.rdesktop.org/

frees/wan: http://freeswan.org/

grdesktop: http://www.nongnu.org/grdesktop/ (GUI p/ rdesktop)

xrdesktop: http://linux0wnsyou.com/xrdesktop/ (GUI p/ rdesktop)

Enviar arquivos por modem

minicom: http://www.ibiblio.org/pub/Linux/app...lcomm/dialout/

msterm: http://www.moxa.com/

xtel: http://pficheux.free.fr/xtel/

Visual route

xtraceroute: http://www.dtek.chalmers.se/~d3august/xt

visualroute: http://www.visualware.com/visualroute/index.html

mtr: http://www.bitwizard.nl/mtr/

Groupware:

amphora: http://www.amphora.ee/eng

tutos: http://www.tutos.org/homepage/index.html

kroupware: http://www.kroupware.org/

Aplicações para filtrar correio electrónico

spamassassin: http://spamassassin.org/

procmail: http://www.procmail.org/

Firewall

iptables/ipchains: (kernel)

kmyfirewall: http://kmyfirewall.sourceforge.net/

easy firewall generator: http://morizot.net/firewall/

firewall builder: http://www.fwbuilder.org/

shorewall: http://shorewall.sf.net/

guarddog: http://www.simonzone.com/software/guarddog/

firestarter: http://firestarter.sourceforge.net/

smoothwall: http://smoothwall.org/

firewall builder: http://www.fwbuilder.org/

firepoint: http://www.firepoint.org/

ipmenu: http://users.pandora.be/stes/ipmenu.html

IDS (Intrusion Detection System)

snort: http://www.snort.org/

portsentry/hostsentry/logsentry: http://www.psionic.com/

demarc: http://www.demarc.com/

pandora: http://www-sor.inria.fr/projects/relais/pandora/

Criptografia

pgp: http://www.pgpi.org/

gnupg: http://www.gnupg.org/

lopp-aes: http://sourceforge.net/projects/loop-aes/

cfs: http://www.linuxjournal.com/article.php?sid=6381

tcfs: http://www.tcfs.it/

bestcrypt: http://www.jetico.com/

Scanners

nessus: http://www.nessus.org/

nmap: http://www.nmap.org/

satan: http://www.fish.com/satan/

hunt: http://lin.fsid.cvut.cz/~kra/index.html#HUNT

cheops: http://www.marko.net/cheops/

queso: http://www.apostols.org/projectz/queso/

ethereal: http://www.ethereal.com/

whisker: http://www.wiretrip.net/rfp/p/doc.asp?id=21&iface=2

dsniff: http://naughty.monkey.org/~dugsong/dsniff/

sara: http://www-arc.com/sara/

Aplicações para áudio

gqmpeg: http://gqmpeg.sourceforge.net/

snakamp: http://snackamp.sourceforge.net/

mpg123/ogg123: http://www.sci.fi/~tobo/mpg123

orpheus: http://konst.org.ua/rus/software/orpheus/info.html

Aplicações para vídeo

avifile: http://avifile.sourceforge.net/

videolan: http://www.videolan.org/

xmovie: http://heroinewarrior.com/xmovie.php3

kine: http://kino.schirmacher.de/

quicktime4linux: http://heroinewarrior.com/download.php3

Leitores de DVD

ogle: http://www.dtek.chalmers.se/groups/dvd/

videolan: http://www.videolan.org/

Leitores de CD

orpheus: http://konst.org.ua/rus/software/orpheus/info.html

sadp: http://www.geocities.com/xsadp/

workman: http://www.x.org/contrib/applications/WorkMan/

xmcd: http://www.amb.org/Xmcd/

grip: http://www.nostatic.org/grip/

Editores de áudio

sweep: http://sweep.sf.net/

waveforge: http://www.tfm.ro/waveforge/

gnusound: http://awacs.dhs.org/software/gnusound

ecasound: http://ecasound.seul.org/

Editores de vídeo

cinelerra: http://heroinewarrior.com/cinelerra.php3

imira editing: http://esolutions.ulead.com/imediting/sysreq.htm

lives: http://www.xs4all.nl/~salsaman/lives

avidemux: http://fixounet.free.fr/avidemux/

kino: http://kino.schirmacher.de/

Conversão de vídeo

mencoder: http://www.mplayerhq.hu/ (mplayer)

transcode: http://www.theorie.physik.uni-goetti...ich/transcode/

Ripar DVDs

dvdrip: http://www.exit1.org/dvdrip/

Gravar CDs

koncd: http://www.koncd.org/

eclipt roaster: http://sourceforge.net/projects/eroaster/

cd bake oven: http://cdbakeoven.sourceforge.net/

kreatecd: http://www.kreatecd.de/

simplecdr-x: http://ogre.rocky-road.net/cdr.shtml

webcdwriter: http://wwwhomes.uni-bielefeld.de/jhaeger/webCDwriter/

Ripar CDs

tkcoggripper: http://www.thekompany.com/projects/tkcoggripper/

gnome poaster: <http://gnometoaster.rulez.org/>



Parceria pioneira entre o Serpro, a Universidade Catílica de Brasília

e a Itautec gera solução em software livre para correio eletrônico

O Serpro está implantando o Direto, desenvolvido pela Companhia de Processamento de Dados do Rio Grande do Sul - Procergs, como ferramenta de correio eletrônico, agenda e catálogo de endereços. A iniciativa, que surgiu de um desafio da diretoria para que fosse montada uma rede local baseada em software livre, levou a Empresa a uma parceria pioneira com a Universidade Católica de Brasília e a Itautec para, juntas, desenvolverem soluções em cima de plataformas abertas.

Tudo começou com a proposta de se montar um modelo tecnológico completo de infra-estrutura de rede local totalmente baseado em ambiente de software livre, depois que a Empresa, em decisão estratégica, criou o Programa Serpro de Software Livre – PSSL, responsável pela indução deste tipo de projeto. A execução, no caso da rede local, está à cargo da SUPTI – Superintendência de Produtos e Serviços - Administração em Ambientes de TI.

Modelo implementado, era a hora de colocá-lo em prática. Para isso, diversos técnicos em todas as 10 regionais da Empresa se envolveram no trabalho de identificar os componentes, em software livre, capazes de suportar o modelo especificado, desde ferramenta de backup aos sistemas operacionais, que seriam utilizados tanto no servidor como nas estações de trabalho. Durante esta fase, foram feitas pesquisas na internet, consultas a outras empresas por meio de benchmarking e testes independentes realizados nas regionais em diferentes segmentos.

O superintendente da SUPTI, Marco Aurélio Sobrosa Fridl, conta que, depois de o modelo ter obtido a sus-tentação com os softwares, o Serpro decidiu montar um laboratório que funcionou durante uma semana em Curitiba. O objetivo da experiência era consolidar todas as soluções escolhidas até então. A partir disto, chegou-se a algumas conclusões importantes, como a de que alguns dos programas apresentaram-se incompletos para utilização em administração e gerência de redes locais. "Precisávamos fazer comque novos softwares viessem a ser desenvolvidos e daí vimos a necessidade de buscar parcerias", explica Marco Sobrosa.

Assim, em dezembro de 2003, o Serpro assinou uma carta de intenção com a Itautec e a Universidade Católica de Brasília (UCB), localizada em Taguatinga-DF. Coincidentemente, a parceria foi anunciada no mesmo dia em que a Universidade inaugurou o seu Centro de Excelência de Servidores de Missão Crítica – Cesmic (http://www.ucb.br/cesmic), laboratório onde serão realizadas provas de conceito em softwares de plataforma livre a partir de simulações em servidores de missão crítica, antes da aplicação da tecnologia no negócio. O Serpro passa a ser o primeiro usuário deste centro de pesquisas.

Para a Empresa, o propósito do convênio é desenvolver as soluções que irão complementar o modelo tecnológico da infra-estrutura de rede local. A Católica entrará com o desenvolvimento da pesquisa e a capacidade de envolver seus especialistas e alunos no projeto, enquanto a Itautec será responsável pelo fornecimento da tecnologia de hardware e em condições de participar também com investimentos, representando a iniciativa privada.

Os primeiros trabalhos em conjunto vieram com a definição e o repasse de toda a especificação do modelo pelo Serpro para os seus parceiros. Depois veio o planejamento e a definição de prioridades para o desenvolvimento das soluções propriamente ditas. Marco Sobrosa, que considera o trabalho "inusitado", revela que os primeiros produtos saíram em julho. Entre eles, uma ferramenta que automatizará a distribuição de objetos para estações de trabalho e outra voltada para a administração de diretórios LDAP, na plataforma livre, através de ferramenta gráfica. "Normalmente, quando se tem que administrar muitos objetos, fica inviável ter que decorar um comando enorme para fazer uma pequena alteração de um simples acento de um nome", exemplifica. Outros itens que virão em seqüência a estes são as soluções de gerenciamento de rede, uma parte da ferramenta de backup e programas anti-vírus.

DIRETO

Segundo o superintendente, o modelo estabelecido pela Empresa é completo e abrange todos os aplicativos de produtividade de pessoal, tais como editor de texto, planilha de cálculo e software de apresentação. O correio eletrônico é um deles.

E dentro deste ambiente, totalmente montado a partir de soluções não-proprietárias, a escolha para a ferramenta de correio recaiu no Direto da Procergs, com a qual o Serpro assinou um contrato que garante serviços para suporte, treinamento e consultoria.

Em produção no Serpro desde dezembro, o Direto atende hoje cerca de 400 usuários de uma forma parcial, mas este número deverá dobrar em breve. A meta é estimular a migração do Lotus Notes de forma gradativa para quem apenas o utiliza como ferramenta de correio. "Não é possível uma migração mais rápida devido a uma série de aplicações que ainda rodam sobre o Notes", justifica Sobrosa. "A Corregedoria Geral da União passará a usar o Direto como correio eletrônico, com previsão de 1.800 páginas", comemora.

Tamanha responsabilidade exige confiabilidade da ferramenta. Por isso a importância da realização de testes de desempenho em laboratórios adequados como o Cesmic, da Católica, cujo foco principal são os sistemas abertos de missão crítica, que é exatamente o caso do Direto. Neste ambiente, será possível a realização de ajustes e soluções de configuração de servidores adequadas às demandas, que superam, em muito, as conhecidas pela própria Procergs, criadora do Direto.

Os testes em ambiente de laboratório permitem a simulação de várias situações, como capacidade de processamento, interoperabilidade e riscos de vulnerabilidade. As avaliações são realizadas em ambiente confinado e por isso não causam prejuízos no ambiente de produção. "Vamos estressar o produto", afirma Sobrosa, explicando o sentido do jargão, que é verificar os limites extremos, tanto do ponto de vista de capacidade de hardware, quanto a questão dos cadastros de usuários.

O coordenador de tecnologia da SUPTI, José Humberto Ribeiro, lembra que o laboratório servirá para realizar testes de capacidade versus desempenho e para identificar qual o tamanho de um hardware em relação à quantidade de usuários que este ambiente terá. "Hoje não temos esta métrica", diz.

De acordo com o professor e pesquisador do Cesmic, Eduardo Lobo, o objetivo de sua equipe é desenvolver uma metodologia para avaliar, por meio de testes de performance, qual o dimensionamento a ser realizado em servidores que hospedam o serviço em relação ao quantitativo de usuários, garantindo com isso maior segurança na implantação do Direto no Serpro e em seus clientes.

Na avaliação de Ribeiro, este é um ponto fundamental, pois não há um parâmetro que determine o tamanho de um servidor para se rodar o Direto. "Esta especificação existe apenas para os sistemas proprietários, quando as empresas informam a capacidade necessária para uma máquina, dependendo do número de usuários. Para mil usuários é um tamanho, para 5 mil é outro", esclarece.

A utilização de plataforma livre em servidores de missão crítica vem ganhando impulso em organizações públicas e privadas

A utilização de plataforma livre em servidores de missão crítica vem ganhando impulso em organizações públicas e privadas. "O projeto com o Serpro tem início imediato e deve agilizar o processo de migração do governo para os sistemas abertos, que trará economia significativa em Tecnologia da Informação", explica a gerente de Integração e Homologação da Itautec, Isabel Lopes. Marco Sobrosa conta que duas implementações sobre o Direto iniciaram em maio. O Serpro inaugurou uma nova Central de Atendimento, em Belo Horizonte, para atender exclusivamente os usuários do Direto. A outra novidade foi o lançamento do treinamento do Direto na modalidade de ensino a distância pela UniSerpro, a universidade corporativa da empresa.

Em março, um grupo integrado por pesquisadores da Universidade Católica de Brasília, analistas de suporte da Procergs e técnicos do Serpro reuniu-se na sede da empresa, para discutir as dificuldades e o dimensionamento de ambiente do Direto. Entre os destaques da programação do encontro, foi feita uma explanação sobre os componentes do Direto com detalhamento de sua estrutura e funcionamento e discutiram-se as ferramentas e metodologias para testes nos componentes e no aplicativo, além da realização de demonstrações em geral.

|  |
| --- |
| **Saiba mais sobre o Linux** |

|  |
| --- |
| Pinguim do LinuxÉ um sistema operacional que atua como um serviço de comunicação entre o hardware (o equipamento físico do computador) e o software (as aplicações que utilizam o hardware). O kernel do Linux (o coração, como se fosse o interior de um grão de pipoca) contém todas as características que se pode esperar de qualquer sistema operacional.  **APLICAÇÕES DO LINUX** O Linux tem hoje um número incalculável de utilizações comerciais e não comerciais que acrescentam ou aperfeiçoam suas funções básicas: servidores de aplicação e de base de dados, estações de trabalho, servidores de rede e de internet, sistemas para universidade, escritórios, hospitais, consultórios, shoppingcenters, governos, mídia e telecomunicações, comércio e exportação, companhias de petróleo, bancos e instituições financeiras e muitas outras.   **DIREITOS DE USO** Quem tem o copyright do kernel do Linux é o seu criador, Linus B. Torvalds, sob a forma de Licença Pública Geral (General Public License, GPL). A GPL determina que o código-fonte seja livremente distribuído para qualquer um autorizado a fazer cópias para seu próprio uso; para venda ou doação a outros há restrições. Embora a maior parte do software Linux tenha essa licença pública, isto não quer dizer que todo software desenvolvido a partir dele também seja assim. Há outros tipos de licença, especialmente para software de uso comercial, como as do sistema Windows.   **O PINGÜIM** O mascote é chamado de Tux e foi escolhido por Linus Torvalds. Ele mesmo disse: "Eu estava procurando por algo que fosse ao mesmo tempo engraçado e simpático para associar à imagem do Linux. Um pingüim rechonchudo, com uma cara boa depois de ter feito a refeição, me pareceu perfeito". Torvalds ainda recomenda que não se leve o pingüim tão a sério: "Ele deve ser como o sistema operacional, amigável e divertido ao mesmo tempo."   **LINUS X LINUX** O Linux é escrito e mantido por Linus Torvalds e pelos programadores de todo o mundo que usam a internet como uma ferramenta. Se Torvalds decidir abandonar o projeto, alguém tomará o lugar dele. O desenvolvimento do kernel do Linux continuará, independente do destino de seu criador. |